



DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA

PODER LEGISLATIVO

SOLENE X

CURITIBA, QUINTA-FEIRA, EM 04 DE SETEMBRO DE 2008

ANO XXXIII

Mesa Executiva

NELSON JUSTUS Presidente - Democratas		
ANTONIO ANIBELLI 1º Vice-Presidente - PMDB	AUGUSTINHO ZUCCHI 2º Vice-Presidente - PDT	FELIPE LUCAS 3º Vice-Presidente - PPS
ALEXANDRE CURI 1º Secretário - PMDB	LUCIANA RAFAGNIN 2ª Secretária - PT	LUIZ ACCORSI 3º Secretário - PSDB
CIDA BORGHETTI 4ª Secretária - PP	CHICO NOROESTE 5º Secretário - PR	
ABIB MIGUEL Diretor Geral		

Lideranças

Líder do Governo	Luiz Claudio Romanelli
Líder da Oposição	Valdir Rossoni
PMDB	Waldyr Pugliesi
PSDB	Ademar Traiano
Partido Democratas	Plauto Miró
PT	Péricles de Mello
PP	Duílio Genari
PDT	Luiz Carlos Martins
Bloco PPS/PMN	Douglas Fabrício
Bloco PSB/PRB/PV	Pastor Edson Praczyk
Bloco PTB/PR	Jocelito Canto

Representação Partidária

PMDB - 16: Alexandre Curi - Antonio Anibelli - Artagão Júnior - Beti Pavin - Caíto Quintana - Cleiton Kielse - Dobrandino da Silva - Edson Strapasson - Jonas Guimarães - Luiz Claudio Romanelli - Luiz Eduardo Cheida - Mauro Moraes - Nereu Moura - Stephanes Júnior - Teruo Kato - Waldyr Pugliesi; **PSDB** - 07: Ademar Traiano - Francisco Bühner - Luiz Accorsi - Luiz Fernandes Litro - Luiz Nishimori - Miltinho Pupio - Valdir Rossoni; **PT** - 06: Elton Welter - Enio Verri - Luciana Rafagnin - Pedro Ivo - Péricles de Mello - Tadeu Veneri; **Partido Democratas** - 05: Durval Amaral - Elio Rusch - Nelson Justus - Osmar Bertoldi - Plauto Miró; **PP** - 04: Antonio Belinati - Cida Borghetti - Duílio Genari - Ney Leprevost; **PDT** - 04: Augustinho Zucchi - Edgar Bueno - Geraldo Cartário - Luiz Carlos Martins; **PPS** - 03: Alysson Wandscheer - Douglas Fabrício - Marcelo Rangel; **PTB** - 02: Fábio Camargo - Jocelito Canto; **PSB** - 02: Reni Pereira - Ribas Carli Filho; **PR** - 02: Carlos Simões - Chico Noroeste; **PRB** - 01: Pastor Edson Praczyk; **PMN** - 01: Dr. Batista; **PV** - 01: Rosane Ferreira.

SUMÁRIO

SOLENE X

25 anos de fundação da Pastoral da Criança

SUMÁRIO

Mesa Executiva 02

Presenças 02

Abertura da Sessão02

Composição da Mesa02

Proponente:

Dep. Ney Leprevost.....03

Realização da Homenagem04

Oradora:

Sra. Zilda Arns04

Encerramento da Sessão07

SOLENE X

25 anos de fundação da Pastoral da Criança

2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 16ª LEGISLATURA ATA DA SESSÃO SOLENE EM COMEMORAÇÃO AOS 25 ANOS DE FUNDAÇÃO DA PASTORAL DA CRIANÇA REALIZADA EM 04 DE SETEMBRO DE 2008

(quinta-feira)

Mesa Executiva:

Presidência do Sr. Deputado Ney Leprevost.

Presenças:

Às quinze horas regimental é registrada a presença dos seguintes Srs. Deputados: Nelson Justus, Antonio Anibelli, Augustinho Zucchi, Alexandre Curi, Luciana Rafagnin, Luiz Accorsi, Cida Borghetti, Chico Noroeste, Ademar Traiano, Alysson Wandscheer, Antonio Belinati, Artagão Júnior, Beti Pavin, Caíto Quintana, Carlos Simões, Cleiton Kielse, Dobrandino da Silva, Douglas Fabrício, Dr. Batista, Duílio Genari, Durval Amaral, Edson Strapasson, Elio Rusch, Elton Welter, Enio Verri, Fábio Camargo, Francisco Bühner, Geraldo Cartário, Jocelito Canto, Jonas Guimarães, Luiz Carlos Martins, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Eduardo Cheida,

Luiz Fernandes Litro, Luiz Nishimori, Marcelo Rangel, Mauro Moraes, Miltinho Pupio, Nereu Moura, Ney Leprevost, Osmar Bertoldi, Pastor Edson Praczyk, Pedro Ivo, Péricles de Mello, Plauto Miró, Reni Pereira, Ribas Carli Filho, Stephanes Júnior, Tadeu Veneri, Teruo Kato, Valdir Rossoni e Waldyr Pugliesi (52).

Em licença o Sr. Deputado Edgar Bueno e a Sra. Deputada Rosane Ferreira (02).

Presentes ainda inúmeras autoridades civis, militares, eclesiásticas, do corpo consular e demais convidados.

Abertura da Sessão:

O SR. PRESIDENTE (Ney Leprevost)

Sob a proteção de Deus declaro aberta a presente Sessão Solene em comemoração aos 25 anos de fundação da Pastoral da Criança.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (Glauco Machado Requião)

Boa-tarde a todos.

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná tem a honra de comemorar os 25 anos de fundação da Pastoral da Criança, por proposição do Sr. Deputado Ney Leprevost, aprovada por unanimidade nesta Casa de Leis.

Composição da Mesa:

Compondo a Mesa estão o Exmo. Sr. Deputado Estadual Ney Leprevost, proponente desta solenidade; a Ilma. Sra. Dra. Zilda Arns, Coordenadora Nacional da Pastoral da Criança; a Ilma. Sra. Tereza Kaiser Batista, Coordenadora da grande metrópole da Pastoral da Criança; o Ilmo. Sr. Jurandir Rodrigues de Oliveira, assessor especial da Secretaria do Governo Municipal, representando o Exmo. Sr. Beto Richa, Prefeito de Curitiba; a Ilma. Sra. Denise Ferreira Netto, Coordenadora de Pro-

gramas de Transferências de Renda da Fundação de Ação Social de Curitiba.

O SR. PRESIDENTE (Ney Leprevost)

Convido os presentes a ouvirem o Hino Nacional Brasileiro.

(Execução do Hino Nacional Brasileiro)

Proponente:

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (Glauco Machado Requião)

Com a palavra o Exmo. Sr. Deputado Estadual, Ney Leprevost, proponente desta solenidade.

Deputado Ney Leprevost

O SR. NEY LEPREVOST

Muito boa-tarde, amigas, muito boa-tarde, amigos, boa-tarde em especial a vocês que trabalham como voluntárias da Pastoral da Criança, percorrendo os bairros de Curitiba e da região metropolitana, visitando regiões de risco, visitando áreas de ocupação, muitas vezes sozinhas, sem amparo de nenhuma autoridade, mas num ato de heroísmo indo de casa em casa conversar com as pessoas, levando a prevenção na área de Saúde, cuidando das crianças da nossa Curitiba, cuidando das crianças da nossa região metropolitana.

Esta homenagem hoje, em nome da Assembléia Legislativa pelos 25 anos da Pastoral da Criança é, acima de tudo, uma homenagem a vocês voluntárias que fazem desta entidade uma das entidades mais importantes do Brasil e um exemplo para o mundo em relação ao combate à mortalidade infantil, em relação a prevenção à Saúde.

Parabéns a vocês! É um grande orgulho recebê-las aqui.

Quero, inicialmente, cumprimentar a Dra. Zilda Arns, esta mulher extraordinária, de quem eu sou um grande fã há muitos anos, um admirador. Quando vejo a Dra. Zilda dando entrevistas na televisão, sempre penso: que orgulho para nós brasileiros termos uma mulher de fé, de fibra e de coragem como a Dra. Zilda Arns.

A Dra. Zilda está aqui hoje como fundadora da Pastoral da Criança e Coordenadora Internacional da Pastoral.

Quero cumprimentar a Ilma. Sra. Tereza Kaiser Batista, Coordenadora da Grande Metrópole da Pastoral da Criança. Parabéns, Dona Tereza, pelo seu trabalho, obrigado por estar conosco na tarde de hoje.

Cumprimentar o meu amigo Jurandir Rodrigues de Oliveira, da Secretaria de Governo Municipal, que neste ato representa o nosso Prefeito Beto Richa.

Cumprimentar a Denise Ferreira Netto, Coordenadora de Programas de Transferência de Renda da Fundação de Ação Social de Curitiba, neste evento repre-

sentando a Fernanda Richa, que tenho certeza é também uma parceria da Pastoral da Criança.

Cumprimentar o Vereador Borges dos Reis, agradecer pela presença aqui na Assembléia Legislativa.

As autoridades eclesásticas, vejo aqui várias Irmãs da Igreja Católica, e ao cumprimentar as Irmãs que estão aqui, não posso deixar de tecer um comentário muito especial sobre uma questão que hoje é muito discutida no Brasil e nós, inclusive, aqui na Assembléia Legislativa, encabeçamos uma Frente Parlamentar contra a legalização do aborto no Brasil.

Tenho visto alguns Deputados Federais defendendo, de forma absurda, a alteração do Código Penal Brasileiro, para que possa ser permitido no nosso país o aborto até o nono mês de gravidez e por qualquer motivo.

Acho lamentável que um país que já perde tantas crianças devido a desnutrição, a falta de assistência à Saúde, ainda tenha pessoas que queiram defender o aborto.

Nos posicionamos aqui de maneira firme, conseguimos a assinatura, se não me engano, de 38 Deputados Estaduais contra esse projeto de legalização do aborto no Brasil e parabenizamos a Dra. Zilda Arns, que está de maneira muito firme na luta contra a mudança da legislação vigente hoje no país, em relação a este tema polêmico que é o tema do aborto.

Somos a favor da vida. Somos a favor das crianças do Brasil. Somos a favor de que este dom que Deus dá a cada mulher, que é o dom de poder ter um filho, seja exercido na sua plenitude. E convocamos toda a sociedade brasileira a lutar contra o aborto.

Dra. Zilda, eu, há muito tempo, acompanho o seu trabalho, aliás, desde que eu também era criança, porque estudei no Colégio Bom Jesus e sei da importância da família Arns para o desenvolvimento da história da Igreja Católica no nosso país. Sei da luta de Dom Paulo Evaristo Arns pela redemocratização deste país. Estudei com a Sheila Arns, com a Silvia Arns e com o Sérgio Arns - não sei se algum deles é seu filho - sobrinhos, todos eles. Jovens muito bem criados, eu lembro, eram muito queridos na sala de aula.

E eu, acompanhando ao longo destes anos, o seu trabalho e o trabalho das pessoas que lutam ao lado da senhora para combater a mortalidade infantil, para levar a prevenção, vemos que a cada dia cresce o trabalho da Pastoral da Criança.

E por que o trabalho da Pastoral da Criança cresce? Cresce porque é um trabalho sério. Cresce porque é um trabalho tocado com credibilidade, com seriedade. Hoje todos acreditam nos programas da Pastoral da Criança e essa credibilidade que a Dra. Zilda Arns tem, não só o Brasil, mas em todo o mundo, inclusive sendo premiada várias vezes internacionalmente, é uma credibilidade que eu vejo que ela conseguiu transmitir para todas as pessoas que estão envolvidas no trabalho da Pastoral.

Acompanho muito de perto o trabalho que vocês fazem ali na região do São Braz, porque eu sou muito amigo da Márcia Bertol e da Amelinha que são da Pasto-

ral da Criança. Todo ano, no final do ano nós estamos lá, não é, Márcia, na festa de Natal para as crianças que a Pastoral faz, e eu aprendi a admirar esse trabalho que vocês realizam.

Aliás, eu acho que no Brasil, temos que dar a mão à palmatória para reconhecer, que este país só funciona ainda de verdade e que muitas vidas são salvas, graças ao trabalho de voluntários.

Vejo isso lá na Rede de Combate ao Câncer, onde eu participo bastante, eu vejo isto na Associação dos Amigos do Hospital de Clínicas, eu vejo isto na Associação de Apoio à Criança com Neoplasia. E por ver a importância deste trabalho de voluntariado e a importância da Pastoral da Criança para o nosso país é que eu pedi para a Amelinha, disse para ela: “Amelinha, por mais simples que seja, nós estamos agora em época de campanha eleitoral, muitos Deputados estão percorrendo o interior, fazendo a campanha dos seus candidatos no interior do estado, mas por mais que o momento nos obrigue a fazer uma Sessão, talvez um pouco mais simples, nós não poderíamos deixar passar em branco estes 25 anos da Pastoral.”

A Assembléia, como Casa do Povo, tinha que se manifestar, e até para minha surpresa eu vejo que as voluntárias compareceram em peso, apesar deste ser um horário difícil, um horário em que muita gente está tendo que trabalhar, meio da tarde, mas obrigado por estarem aqui. Esta homenagem é para cada uma de vocês, é para cada um de vocês.

E que nós possamos trazer um pouco, com mais profundidade para dentro desta Casa Legislativa, a preocupação com as crianças do nosso país.

Certa vez eu lia um artigo do conceituado jornalista Gilberto Dimenstein no jornal Folha de São Paulo, e ele contava que nas suas andanças fazendo reportagens no nordeste entrou numa casa muito simples, numa casa muito humilde e deparou-se com uma criança completamente desnutrida, já à beira da morte, uma criança que já não tinha mais salvação e depois, de fato, esta criança, infelizmente, veio a falecer. Mas, durante a conversa com o pai da criança que não conseguia levar feijão, arroz, leite, nada de comida, porque viviam em miséria total, em pobreza total, repentinamente a criança vira para o pai, a criança já sentindo que viria a falecer e pergunta para o pai: “Papai, será que lá no céu tem pão? Papai, será que lá no céu tem pão?”

Quando paramos para pensar que ainda acontece isto no nosso país, realmente constatamos o quanto é importante o trabalho da Pastoral da Criança e o quanto de trabalho nós temos pela frente.

Não é possível mais vermos autoridades, vermos Deputados, vermos Ministros se corrompendo, enriquecendo as custas do erário público, enquanto crianças ainda têm que perguntar para o pai se no céu tem pão, porque aqui na Terra nem direito ao pão elas estão tendo.

Portanto, minhas amigas e meus amigos, o nosso desafio é muito grande. O desafio de vocês é muito grande. E vocês terão sempre na nossa pessoa um incentivo, um apoio, um amigo que está pronto para estar ao lado da Pastoral da Criança nesta luta.

Parabéns, parabéns mesmo a cada uma das heroínas que estão aqui hoje, a cada um dos heróis da Pastoral da Criança que estão aqui hoje, parabéns a nossa Igreja Católica Apostólica Romana, única Igreja fundada pessoalmente pelo Nosso Senhor Jesus Cristo que disse a Pedro: *Pedro, tu és pedra e sobre esta pedra edificarei a minha Igreja*. E esta Igreja que resistiu a tantos e tantos anos, que resistiu aos erros cometidos na Santa Inquisição, que resistiu ao desvio de Sacerdotes, porque também são humanos, esta Igreja, fundação milenar, fundada por Jesus Cristo, só pode mesmo ser a verdadeira Igreja de Deus na Terra, porque a Igreja que resiste a todos os obstáculos que resistiu a Igreja Católica, e a Igreja que de forma ecumênica consegue trazer pessoas de todas as religiões para fazer um trabalho lindo como este da Pastoral da Criança, é a Igreja que merece, sem dúvida alguma, o nosso apoio e a nossa confiança.

Parabéns para vocês por estes 25 anos de trabalho e parabéns de modo muito especial à Sra. Dra. Zilda Arns.

(Aplausos)

O SR. GLAUCO MACHADO REQUIÃO

Neste momento assistiremos ao vídeo institucional sobre as atividades da Pastoral da Criança.

(Apresentação de Vídeo)

Realização da Homenagem:

Neste momento o Deputado Ney Leprevost procederá a entrega da placa alusiva aos 25 anos de Fundação da Pastoral da Criança, a ser concedida a Dra. Zilda Arns, Coordenadora Nacional da Pastoral da Criança.

A placa contém os seguintes dizeres: “Assembléia Legislativa do Estado do Paraná - homenagem a Ilma. Sra. Dra. Zilda Arns Neumann, fundadora e Coordenadora Nacional da Pastoral da Criança, pelos 25 anos de fundação dessa obra, que contribui com o desenvolvimento social, promovendo a vida plena para todas as crianças. Curitiba, 04 de setembro de 2008.”

Assinam a placa do Deputado Nelson Justus, Presidente da Assembléia e Deputado Ney Leprevost, Presidente da Comissão de Saúde.

Oradora:

Neste momento passamos a palavra à Dra. Zilda Arns, Coordenadora Nacional da Pastoral da Criança.

Sra. Zilda Arns

A SRA. ZILDA ARNS

Neste momento quero saudar o Exmo. Sr. Deputado Ney Leprevost que é proponente desta solenidade; a Ilma. Sra. Tereza Kaiser Batista, Coordenadora, ex-Coordenadora da grande metrópole, não é? Ainda não? Mas está saindo aos pouquinhos porque já completa oito anos, não é? Ilmo. Sr. Jurandir Rodrigues de Oliveira, Assessor Especial da Secretaria do Governo Municipal, representando o Exmo. Sr. Beto Richa, Prefeito de Curitiba; Ilma. Sra. Denise Ferreira Netto, Coordenadora de programas de transferência de renda da Fundação de Ação Social de Curitiba, que é nossa parceira.

Muito obrigado.

Mas eu gostaria hoje de parabenizar o Paraná e o Brasil, mas principalmente as pessoas, vocês que estão aqui. Um carinhoso abraço e uma salva de palmas, de coração, porque se a Pastoral está indo bem é porque na base vocês estão fazendo a Pastoral andar. É ou não é verdade?

(Aplausos)

Em todo o Brasil e no interior, quando vou visitar a Pastoral da Criança todas são parecidas. Vocês já repararam? Todas têm o sorriso em abundância. É ou não é verdade? Esperança, vida, amor, sempre para frente.

Uma salva de palmas para vocês que são as pessoas mais importantes do Brasil neste momento.

(Aplausos)

A Pastoral da Criança foi responsável por muitas mudanças nas políticas públicas e ajudou muito a reduzir a mortalidade infantil.

Saíram os números do ano passado, a nível nacional, a mortalidade infantil nestes 25 anos passou de 83 para 22 por 1.000. E na Pastoral da Criança que, naturalmente, dizemos 83 por 1.000 em 25 anos, mas se tivéssemos, naquele tempo não tínhamos dados dos bolsões de pobreza onde a Pastoral da Criança estava trabalhando, eu fui visitar, onde tinha 200 por 1.000 de mortalidade infantil, 120, 150 por 1.000. E hoje a Pastoral da Criança está em 11 por 1.000.

Uma salva de palmas.

(Aplausos)

A destruição, há 25 anos atrás, era o que mais víamos. Quando eu voltava, por exemplo, do nordeste, em casa e via meus cinco filhos comendo queijo, ovo de manhã, frutas, eu ficava com escrúpulo e dizia: como que eu posso ter visto tanta miséria?

Eu me lembro que entrei numa casinha de barro, lá em Alagoas, que os pais e os irmãos mais velhos estavam cortando cana-de-açúcar e estavam os pequeninhos em

casa e dali a pouco veio à mãe, eu disse: a senhora tem comida? Ela tinha 11 filhos. Tem comida? A comida a senhora tem em casa? Porque eu vi uma casa muito pobre, tudo vazio, não vi pacote de nada. Ela disse: “Não, ainda tem um pouco de farinha de mandioca”. Eu disse: me mostre. Era uma concha de farinha de mandioca. E como que a senhora vai fazer para dar comida hoje para as crianças? Ela disse: “Não, não tem problema. Meu marido depois vai e compra”. Imagina, não tem problema! Então, a conformidade realmente é muito grande. Morrendo criança, eram anjinhos que enterravam.

Tinha uma casa no Ceará, onde moravam as Irmãs, até não era casa, era na sacristia da capela, porque as Irmãs não tinham casa, era um lugar muito pobre. E tinha ao lado da casa um pé de rosas, muito bonito, eram Irmãs gaúchas que eram missionárias, e elas gostavam de flores, tinha bastante rosa: mas que linda esta roseira! “É, agora está bonita. Quando chegamos aqui não sobrava nenhuma rosa, porque todo dia vinha alguém pedir uma rosa para enterrar o anjinho. Então, agora não morre mais e a roseira está brotando.”

E hoje também a desnutrição, que naquele tempo nas comunidades que eu visitava, sempre mais da metade eram desnutridos, eu me lembro de três irmãos que não andavam, desnutrição grave, com bochechas grandes, assim barrigudinhos, pernas finas, não conseguiam andar. Hoje a Pastoral da Criança, nas comunidades pobres onde trabalha, são 43 mil no Brasil, está em 3,6%.

Uma salva de palmas.

(Aplausos)

E o Paraná está na vanguarda, com mais de 200 mil crianças na Pastoral.

E tem os municípios excelentes. As capitais são sempre mais difíceis de trabalhar em todo o Brasil. Mas, por exemplo, Foz do Iguaçu já consegui a meta de 98% das crianças pobres serem acompanhadas pela Pastoral da Criança. Primeiro lugar do Brasil.

Segundo lugar: Cascavel, com 97%. Depois Toledo, já abaixo. Depois vem Maringá, está no 5º, e depois Cornélio Procopio, e assim, das 20 Dioceses, a abrangência maior em número de pobres, percentual de pobres acompanhados, o Paraná está longe no 1º lugar.

Uma salva de palmas.

(Aplausos)

E a Pastoral sabe que quanto mais analfabeta a mãe, mais criança morre. É ou não é verdade? Não é a experiência de vocês? Quando não sabe ler, baixa a auto-estima, daí não cuida bem das crianças, não só porque é pobre, mas porque ela tem anemia, está muito deprimida.

E então, a Pastoral começou o curso de alfabetização. Foi interessante, estávamos na praia, tenho uma casa já há muitos anos, tem 31 anos, muito antes da Pastoral,

uma praia aqui perto de Matinhos, e Dom Paulo, meu irmão, Frei João Crisóstomo, meu irmão, as três Irmãs Freiras e meus outros irmãos, festejávamos sempre as férias juntos e então andávamos de manhã, assistíamos missa às 11h, depois almoçávamos. E chovia sem parar naquele ano, não sabíamos mais o que fazer, e Dom Paulo, como era muito teimoso e eu também, pegávamos o guarda-chuva e andávamos na praia de guarda-chuva, para lá e para cá, fazíamos 7 quilômetros, com chuva.

Aí a minha irmã Helena, somos em 13 irmãos, eu sou o nº 12, desses 13, nove professores, dois engenheiros, eu sou médica e um agricultor, então aqueles professores todos dentro da minha casa: “Vamos fazer um livro de alfabetização para nossas líderes que não sabem ler?” E a irmã Helena pegou a frente, uma grande pedagogia, e ficou lá matutando e discutindo.

Com isto estamos alfabetizando, a cada ano, mais de 14 mil líderes, de familiares, de comunidades jovens.

Uma salva de palmas.

(Aplausos)

Mas eu gostaria de dizer que o futuro do Brasil, o Brasil melhorou muito nos últimos anos. Menos pobres, menos miseráveis, mais classe média. Isto está comprovado.

Mas se nós quisermos mais qualidade de vida realmente, a Pastoral da Criança tem que fazer força para que nas comunidades, ao mesmo tempo as Prefeituras, coloquem bons postos de saúde ou então médico de família, uma excelente escola, com aula o dia inteiro, inclusive com música, esporte, arte. Sai muito mais barato, porque tudo isto faz com que na educação integral a criança aprenda a controlar-se. Uma criança que desde pequeninha, já no jardim de infância, na creche, joga, ela aprende a controlar os seus instintos. Quer dizer, eu tenho vontade de dar uma bofetada no outro, mas eu não posso, porque na música, se você faz de qualquer jeito, estraga a música. É ou não verdade? Coral também.

Então, devem as Prefeituras, e vocês façam força com os candidatos para que tenha uma escola em tempo integral. Tempo integral é um investimento muitíssimo mais barato do que correr atrás de menino de rua, menores infratores, as cadeias cheias de tanta violência. E a violência vai radicalmente reduzir.

Eu fui para a Colômbia em 1972, fiz um curso de Pediatra Social na universidade, naquele tempo, e nas sextas-feiras falávamos com mães e pais de filhos menores infratores, gente no presídio e todos eles tinham problema de primeira infância.

Quer dizer, se cuidarmos bem de nossas crianças, com boa gestação, pré-natal, aleitamento materno, que é uma escola de amor, não sei se o nobre Deputado sabe, mas quando a criança mama no peito, ela tem que fazer força, até sua, não é mesmo? Então, ela vai ficar muito mais empreendedora, porque tem que fazer força para conseguir o pão nosso de cada dia. E faz tanta ginástica

que os músculos, os ossos da boca, toda a face se modifica para a dicção, que a pessoa se comunica, ela fala. Então, o aleitamento materno faz com que a criança tenha uma fala mais bonita. Vocês não acham que eu tenho uma fala bonita? Eu mamei três anos e dois meses. Viva minha mãe Helena!

(Aplausos)

Então, quando a Pastoral da Criança vai, faz visita e fala para as mães darem de mamar, está construindo uma pessoa com muito melhores condições, como as teses de mestrado e doutorado no país inteiro estão demonstrando.

As crianças da Pastoral vão melhor na escola, reprovam menos, são crianças mais felizes. E a mãe o que faz quando está dando de mamar? Está passando a mão na cabecinha. É ou não é verdade? Cada vez que ela passa a mão na cabecinha, os nervos que estão dentro da cabeça, os neurônios, vão se fortalecendo e a criança fica muito mais ágil. Por isso que as crianças que mamaram no peito, só no peito, seis meses, e continuaram mamando mais de um ano, de preferência dois anos, elas são muito mais capazes na vida, mais rápidas no andar, no falar, e mais rápidas no pensamento. Elas pegam logo o que está no ar. Elas têm muito mais sensibilidade.

Eu não vou me prolongar aqui, mas queria dizer que estou muito feliz que a Assembléia está dando esta justa homenagem às vidas da Pastoral.

Uma salva de palmas.

(Aplausos)

E gostaria de dizer ainda que Deus me fez instrumento do seu amor. Eu só tenho que agradecer. Eu não fico orgulhosa nenhum segundo. Eu agradeço de joelhos a Deus. E quero que rezem por mim, porque estou indo no dia 30 à Angola e temos em Angola, Guiné-Bissau, Guiné, vou estar junto com os Bispos durante a Assembléia Geral e vou me encontrar também com autoridades, vou visitar três Dioceses, quer dizer, todas as Dioceses já tem Pastoral da Criança, mas tenho tempo para visitar três, e eles sempre olham para as Líderes da Pastoral do Brasil, são modelos para elas.

Por isso, quando vocês vão visitar, quando vocês trabalham para que a celebração da vida seja realmente uma celebração, fortalecimento da amizade, quando vocês fazem reflexões para ver como superar problemas, realmente vocês estão sendo modelo para o Brasil e para o mundo, tanto na África, quanto em Timor Leste, nas Filipinas, Guiné-Bissau, que fui no ano passado também, Timor Leste também, como na América Latina, que agora nos países da América Latina, quer dizer, América do Sul e Caribe, vão ter como prioridade na Igreja investir na Pastoral da Criança. Já imaginaram? E vocês são modelo para todos esses países!

Um grande abraço, um carinhoso abraço. E peçam sempre a Deus que vocês nunca percam o amor. Que vocês superem tudo. Não se deve perder nenhum minuto na vida com bobagens, ciúme, inveja e outras coisas. Deixem para lá. Vamos fazer a nossa missão. É ou não é verdade? Que Deus, lá em cima, está vendo tudo.

Muito obrigado e que Deus nos acompanhe.

(Aplausos)

Encerramento da Sessão:

O SR. GLAUCO MACHADO REQUIÃO

A Assembléia Legislativa agradece a presença das Coordenadoras e Líderes do setor Curitiba/sul: Alto Boqueirão, Hauer, Carmo, Uberaba, Boqueirão, Guabirotuba, Portão, Fany, Lindóia, Capão Raso, CIC, Xaxim, Bairro Novo, Sítio Cercado, Tatuquara, Umbará e Osternack.

As Coordenadoras e Líderes do setor Curitiba/norte: Colombo, Pinhais, Santa Cândida, Cajuru e Uberaba.

As Coordenadoras e Líderes do setor Curitiba/noroeste: Pilarzinho, Mercês, Vista Alegre, Abranches, Bigorrrilho, Santa Felicidade, São Braz, Santo Inácio,

Butiatuvinha, Rio Branco do Sul, Itaperuçu, Almirante Tamandaré e Campo Magro.

As Coordenadoras e Líderes do setor Curitiba/oeste: Campo Largo, Campo Largo 2, Palmeira, Porto Amazonas, Campina do Siqueira, Campo Comprido, Fazendinha, Órleans, Gabinete e Santa Quitéria.

As Coordenadoras e Líderes da Diocese São José dos Pinhais: São José dos Pinhais, Tijucas do Sul, Lapa, Madirituba, Rio Negro e Pinhais.

Também a Coordenação Estadual, a Sra. Clarice Siqueira dos Santos, e a Coordenação da grande Curitiba Metrópole, Sra. Tereza Maria Kaiser Batista.

Agradecemos também a Sra. Juvelina Teixeira, do Conselho Estadual de Saúde, e as demais senhoras que, com amor e carinho, mantêm uma luta diária para a promoção da vida plena para todas as crianças brasileiras.

Ouviremos agora o Hino do Paraná, após o que estará encerrada a presente Sessão Solene em homenagem aos 25 anos de fundação desta grande obra que é a Pastoral da Criança.

(Execução do Hino do Paraná)

Levanta-se a Sessão.